



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

### FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM SERVIÇO DOS PROFESSORES/AS DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO MEPES

EIXO 3: Políticas de Formação, Valorização e Condições de Trabalho dos Profissionais da Educação

ANGELO, Simone Ferreira<sup>1</sup>

MARTINS, Paula Louzada<sup>2</sup>

WEISS, Andreia<sup>3</sup>

**RESUMO:** As Escolas Famílias Agrícolas (EFA's) do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) possuem foco na Pedagogia da Alternância que, por sua vez, viabiliza a formação inicial e continuada em serviço de seus professores. Assim, objetiva-se analisar a proposta que vem sendo utilizada pela Centro de Formação e Reflexão (CFR) do MEPES como prática em formação de professores do campo, com ênfase na pedagogia da alternância. O mesmo foi desenvolvido por meio de um estudo de caso, tendo como referência o estudo e reflexão do Plano de Formação Inicial dos Monitores do MEPES e do Relatório Anual das Atividades formativas de 2016. Consideremos que ao longo do trabalho ser a Formação dos professores das EFA's, eficiente e eficaz, podendo ser uma referência na formulação de propostas de Formação Inicial e Continuada de professores que atuam na Educação do Campo, em especial com a Pedagogia da Alternância.

**Palavras-chave** Formação continuada e inicial; Pedagogia da alternância; Educação do campo.

### 1. INTRODUÇÃO

O Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) foi constituído em 1968 com o objetivo principal de promover o homem por meio da melhoria da qualidade de vida no meio rural. É uma instituição filantrópica, sediada no município de Anchieta e que desenvolve suas ações em três áreas: na saúde, na ação comunitária e na educação (Plano de Formação de

---

1 Mestranda PPGEEDUC/CCENS/UFES. Monitora - MEPES. E-mail: [sfangelo@bol.com.br](mailto:sfangelo@bol.com.br)

2 Profª Faculdade Pitágoras. MScª. em Educação. E-mail: [paula.louzadamartins@gmail.com](mailto:paula.louzadamartins@gmail.com)

3 Profª. Dª. em Educação. PPGEEDUC/CCENS/UFES. E-mail: [andreiaweiss@yhoo.com.br](mailto:andreiaweiss@yhoo.com.br)



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

monitores/as do MEPES, 2016, p. 3).

Na Escola Família Agrícola o professor é denominado monitor, pois se construiu historicamente uma concepção de que sua ação transcende a docência e vai muito no sentido de acompanhar e ajudar o aluno em todas as suas atividades escolares e também no meio sócio-profissional (Plano de Formação de monitores/as do MEPES, 2016, p. 8).

Esta atividade pedagógica requer uma formação específica, de acordo as diretrizes do documento norteador, o Plano de Formação de monitores/as do MEPES, que traz as seguintes orientações,

Para trabalhar nas escolas é necessário realizar uma formação inicial cujo objetivo principal é introduzi-los na Pedagogia da alternância de modo que se apropriem de seus fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos, afim de integrarem-se no trabalho das escolas onde irão atuar. Esta formação inicial acontece no Centro de Formação e Reflexão do MEPES, criado em 1971, com o objetivo de cultivar os princípios filosóficos e pedagógicos da família mepiana e promover a formação dos operadores para atuam nas diversas atividades do MEPES e de instituições parceiras. Nas formações dos monitores vivencia-se a mesma dinâmica das escolas, inclusive com a utilização dos instrumentos da Pedagogia da Alternância. Paralela à formação inicial ocorrem as formações continuadas, que constituem momentos de estudo, debates, palestras, pesquisas sobre questões sugeridas pelos próprios monitores como necessárias à melhoria do trabalho (Plano de Formação de monitores/as do MEPES, 2016,p.9).

E é justamente a formação orientada pelo Centro de Formação e Reflexão do MEPES (CFR) o objeto deste trabalho. Pretendemos através deste analisar a proposta que vem sendo utilizada pelo Centro de Formação e Reflexão (CFR) do MEPES como prática em formação de professores do campo, com ênfase na pedagogia da alternância. Para isso, analisamos dois documentos importantes na gestão desta formação continuada e inicial de monitores das EFA's do MEPES. O trabalho de pesquisa configura-se como uma análise



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

documental, tendo como referência o Plano de Formação dos monitores e o relatório anual das formações realizadas no ano de 2016.

Para tanto, tomou-se como base da análise as formações desenvolvidas no ano de 2016, que contemplou dois (02) módulos da formação inicial.

A formação inicial e continuada apresenta-se como uma proposta em constante construção na formação dos monitores das EFA's. Orienta-se por um percurso de reflexão-ação-reflexão adotando a própria metodologia da alternância na formação dos monitores, sendo uma formação em que o monitor passa a ser um estudante da pedagogia da alternância, estagiário em suas práticas e reflexões docentes, agindo e refletindo suas ações sob a mediação de uma equipe pedagógica do Centro de Formação e Reflexão (CFR) do MEPES. Conforme aponta Nóvoa (1999, p. 10),

É impossível imaginar alguma mudança que não passe pela formação de professores. Não estou a falar de mais um “programa de formação” a juntar a tantos outros que todos os dias são lançados. Quero dizer, sim, da necessidade de uma outra concepção, que situe o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores ao longo dos diferentes ciclos da sua vida. Necessitamos de construir lógicas de formação que valorizem a experiência como aluno, como aluno-mestre, como estagiário, como professor principiante, como professor titular e, até, como professor reformado.

E é esta a lógica que o MEPES busca traduzir em suas ações formativas, ser uma construção contínua dentro do percurso formativo, uma formação com os monitores, refletindo e teorizando suas práticas docentes. Para entender esta formação precisamos compreender o que é o MEPES, seus objetivos, sua história, seu papel e contribuições à educação do campo, na perspectiva da Pedagogia da Alternância.

O MEPES é uma instituição filantrópica, que foi constituída, de forma coletiva, a partir de 1968 com sede em Anchieta e desenvolve suas ações em três áreas: na saúde, na ação comunitária e na educação, sendo que na área educacional,



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

[...] mantém quatro creches que atendem crianças de 0 a 5 anos no município de Anchieta e, também na educação o MEPES é conhecido no Brasil todo por suas Escolas Famílias Agrícolas. Atualmente atende aproximadamente 2.000 alunos matriculados em 18 escolas espalhadas de norte a sul no Espírito Santo, sendo 17 Escolas Famílias Agrícolas situadas em regiões campestres, e, 1 Escola Família de Turismo, situada no município de Anchieta, com a mesma filosofia e metodologia das demais EFA's, porém, voltada para um público urbano e para a formação em hotelaria e gastronomia (Plano de Formação Inicial de monitores do MEPES, 2016, p. 2).

Diante desta amplitude de ação do MEPES foi necessário pensar um setor que cuidasse da Formação destes profissionais, em especial dos monitores, pois,

Muitas são as reformas educacionais que fracassam ou que nunca se aplicam, pela inadequada formação dos professores encarregados de aplicá-las. Não se leva em consideração que tais professores foram formados no mesmo sistema que se pretende reformar, não só como técnicos em educação (formação pedagógica), mas também como pessoas humanas (atitudes). Qualquer mudança profunda em educação supõe também mudança profunda na formação dos educadores (NOSELLA, 2012, p. 95).

Desta forma, em 1971, foi criado o Centro de Formação e Reflexão (CFR) a princípio com sede em Anchieta – ES com o propósito de formar os operadores do Movimento para o trabalho em conformidade com os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos e desde 1987 encontra-se localizado no Município de Piúma/ES (Plano de Formação Inicial de monitores do MEPES, 2016).

Este percurso formativo inicial é articulado em cinco (05) módulos conforme o Plano de Formação Inicial dos monitores do MEPES (2016, p.15), a saber:

Módulo I – O processo educacional do MEPES com objetivo de conhecer o processo educacional, por meio do trabalho da Pedagogia da Alternância. Módulo II – O/a monitor/a e o processo ensino-aprendizagem na Pedagogia da Alternância (PA) com objetivo de compreender o processo ensino-aprendizagem numa abordagem da Educação, bem como, reconhecer a importância das mediações didático-pedagógicas da PA. Módulo III – O/a monitor/a, a PA e as Correntes Pedagógicas. Para conhecer as principais correntes pedagógicas que dialogam com a Pedagogia da Alternância no Brasil. Módulo IV – O/a monitor/a e a ação sócio-ambiental do Projeto Pedagógico da EFA. Objetivo: Reconhecer a função social da educação e a responsabilidade ambiental do trabalho das EFA's.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017

**UFES – Campus Goiabeiras**

Módulo V – O/a Monitor/a e o Projeto de Experimentação Pedagógica. Para reconhecer-se como monitor pesquisador de sua práxis pedagógica e do seu entorno social. Após a realização do V módulo o monitor inicia seu *Projeto de Pesquisa e Experimentação Pedagógica* na EFA em que trabalha. Durante este processo a equipe pedagógica do CFR do MEPES o acompanha em *lócus*. A Formação inicial tem seu término no final do 2º ano, com a apresentação do Projeto e após a aprovação do mesmo por uma banca examinadora. Ao terminar a formação inicial o monitor receberá um certificado com um total de 500 horas.

A formação a partir desses módulos e da defesa do Projeto de Pesquisa e Experimentação Pedagógica prioriza que o monitor conheça e se identifique com o trabalho desenvolvido pela Pedagogia da Alternância, além disso, [...] os módulos previstos abrangem um conjunto de conteúdos mínimos que o CFR considera importante na Formação Inicial, tendo em vista, que a Formação do Monitor é contínua e permanente. Desta forma, outros temas, serão contemplados no processo de formação Continuada e também nas formações por área onde o monitor atua (Plano de Formação de monitores/as do MEPES, 2016, p.16).

### **2. FORMAÇÃO DOS MONITORES NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA**

A pedagogia da alternância valoriza a dimensão dialógica, nela não há prática por prática, ou teoria por teoria, o que existe é a reflexão dialógica traduzida na práxis que reflete, propõe e transforma (Relatório Final, 2016, p.11). Neste sentido, as formações em 2016, consolidaram-se através de parcerias imprescindíveis à realização das atividades formativas e atendendo ao plano de formação de monitores/as do MEPES. As principais parcerias ocorreram nos seguintes âmbitos:



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

Esfera Administrativa	Órgãos e Instituições
Municipal	Prefeitura de Piúma e Anchieta e suas respectivas Secretarias, bem como, as Câmaras Municipais e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anchieta e Piúma (STRAP)
Estadual	Governo do Estado e suas Secretarias, de modo especial a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), a Secretaria de Estado da Agricultura (SEAG), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), bem como a Assembleia Legislativa
Nacional	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB) e Instituto Souza Cruz.

Fonte: Relatório Final das Atividades do Centro de Formação do MEPES (2016).

Tabela 2- Organização das Formações Iniciais desenvolvidas em 2016

Módulos	Turma	Data de realização	Tema	CH	Total de Cursistas
I	2016	23 a 25/08	O Processo Educacional do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES)	24h	11
II	2016	04 a 06/10	O/A Monitor/a e o Processo Ensino Aprendizagem da Pedagogia da Alternância	24h	12

Fonte: Relatório Final das Atividades do Centro de Formação do MEPES (2016).

Foram realizadas também as apresentações dos PEPP's de 13 monitores/as para Conclusão do Curso de Formação Inicial, das escolas de Alfredo Chaves, Marilândia, Olivânia e Rio Novo do Sul e as temáticas destes projetos foram: Horta Medicinal, Valorização da Cultura Afro-Brasileira na EFA de Alfredo



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

Chaves; O Resgate de Brincadeiras Tradicionais para os Estudantes do Ensino Fundamental na EFA de Alfredo Chaves, A Importância da Leitura Crítica na Formação do Jovem da EFA - Alfredo Chaves, A Música Na Educação Ambiental: Abordagem Lúdica da Agroecologia – Uma Proposta Didático - Pedagógica, A Auto-Organização Fortalecendo o Protagonismo e Participação dos Estudantes na EFA de Marilândia, Como Estimular o Gosto pela Leitura, Atividade Prática como Ação Pedagógica na EFA, Produção de Sabão a partir da Reciclagem do Óleo de Cozinha, Incentivo à Leitura, Conscientização e Resgate de Sementes Crioulas, A Redação Ilustrada como Recursos para as Aulas de Língua Portuguesa, Resgatando a Pedagogia da Alternância: um saber necessário.

A formação continuada, foi realizada 21 a 23 de março e teve como ponto de partida o fortalecimento da construção coletiva e dinâmica do saber, através de estudos e reflexões tanto de conteúdos teóricos quanto das práticas diárias nas EFA's. A temática desenvolvida foi "Diálogo entre a Pedagogia da Alternância e a Pedagogia Freiriana", com carga horária de 24 horas e 80 participantes, monitores/as da instituição.

Esta formação busca a construção de um perfil de monitor reflexivo o que vai de encontro ao proposto por Alarcão (2004, p. 41), ao indicar que,

A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores. É central, nesta conceptualização, a noção do profissional como uma pessoa que, nas situações profissionais, tantas vezes incertas e imprevistas, actua de forma inteligente e flexível, situada e reactiva.

O processo formativo dos monitores das EFA's sustenta-se no pilar da reflexão-ação-reflexão na perspectiva de construção de uma identidade reflexiva a partir e com uma prática reflexiva.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise documental realizada podemos inferir que o MEPES conseguiu promover a formação de seus monitores através das diversas parcerias. Como estratégia de gestão, concentra um percentual significativo dos próprios monitores da rede na implementação do plano de formação, como facilitadores, mediadores, coordenadores nas atividades formativas da Instituição. De 15 momentos formativos, 10 tiveram como formadores e mediadores os próprios professores da rede que já concluíram a formação inicial.

Esta concentração de profissionais do próprio corpo da instituição promove o reconhecimento da própria formação, a valorização dos saberes docentes e suas práticas, além de elevar a autoestima destes/as monitores/as. Sendo uma formação partilhada entre vários segmentos da sociedade, pois capta investimentos financeiros e humanos de diversas organizações e instituições. Constituindo-se de uma formação que congrega diversos atores e segmentos em prol de um objetivo que é promover uma formação que atenda às especificidades da educação do campo, com foco na Pedagogia da alternância. Foi dado prosseguimento à Formação Inicial dos monitores para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas, melhorou a sistematização e o aprofundamento científico dos instrumentos metodológicos dos monitores iniciantes e foi realizada a conclusão dos PPEP's. A formação de professores do MEPES, desta forma, consegue “[...] manter viva e em constante aperfeiçoamento a proposta em serviço da Promoção humana e especificamente do meio rural” (Plano de Formação Inicial de Monitores/as do MEPES, 2016 p.10).





IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

## POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho pode-se constatar que a Formação de Monitores/as do MEPES atende aos objetivos propostos de sugerir uma formação que trate das especificidades dos educadores do campo.

Na formação inicial e continuada o que se constatou foi que os objetivos estabelecidos foram alcançados, pois a participação nas formações foi de 90% do seu quadro de monitores. Os temas propostos para a formação foram sugeridos pelos professores, fator que gerou contentamento no monitor ao ver sua sugestão contemplada. É uma formação que dialoga com os espaços e tempos de reflexão e ação do professor, construindo um perfil de professor reflexivo e crítico de suas realidades e práticas pedagógicas.

Em relação à escolha dos temas dos Projetos de Pesquisa e experimentação estas atenderam a problemáticas encontradas no cotidiano escolar.

A formação ainda agregou diversas entidades que foram parceiras nestas formações o que gera um sentimento de integração dos órgãos associados à questão do campo e do entendimento da educação do campo como uma construção coletiva.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma escola reflexiva**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

CFR-MEPES. **Plano de Formação de Monitores/as do MEPES**. 2016.

CFR – MEPES. **Relatório Final das Atividades do Centro de Formação do MEPES**, 2016.

NOSELLA, Paolo. **Educação no Campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil**. Vitória: EDUFES, 2012.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E  
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES  
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

**POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO:  
CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA**

09 e 10 de Março de 2017  
UFES – Campus Goiabeiras

NÓVOA, António. **Os Professores na virada do Milênio:** do Excesso dos Discursos à pobreza das Práticas. (Universidade de Lisboa). Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10451/690>>. Acesso em: 08 jan. 16.